



QUARESMA VIVA



Preparação para a Páscoa
Para orar com sua comunidade

**Tempo de rever caminhos
e escolher a vida**

Índice

Apresentação	04
1° Encontro	08
2° Encontro	12
3° Encontro	18
4° Encontro	26
5° Encontro	34
6° Encontro	40
Apêndice	48

À CAMINHO DA PÁSCOA: PAUSAS PARA REAVIVAR A NOSSA FÉ

Do latim, quadragesima, refere-se ao período de quarenta dias de preparação para a Páscoa

Todos os anos, nossa fé nos leva a celebrar a Páscoa de nosso Salvador Jesus Cristo. Todos os anos recebemos também o convite para preparar nossos corações. Este período de preparação, que antecede o domingo da Ressurreição, se inicia na Quarta-feira de Cinzas e ficou conhecido ao longo da tradição cristã como **“Quaresma”**.

Durante este período que nos conduz à manhã de Páscoa, recebemos o convite para refletir sobre os obstáculos que enfrentamos ao longo do caminho, seja no mundo ao nosso redor seja em nossos próprios corações. Nosso destino final é o sepulcro, aberto e vazio, a prova definitiva de que não há impossíveis para Deus.

A caminhada que nos leva até lá é desafiadora. Existem partes de nós e de nossa comunidade que hesitam diante do medo, do julgamento ou mesmo da dor. Mas Cristo nos encontra no caminho e nos convida a descansar e refletir sobre estes obstáculos e nos anima a seguir adiante, com ânimo renovado.

Queremos viver e cultivar uma fé viva, que segue avançando, apesar dos percalços e do cansaço do caminho. Uma fé que não se cansa de orar e construir caminhos para o diálogo, a justiça e o acolhimento. Vamos juntos, a cada semana, em direção à Páscoa, enfrentar os desafios da jornada, para que a Ressurreição aconteça também em nossas comunidades.



Seguindo os passos de Jesus, caminhemos em direção à Ressurreição. Eis o nosso itinerário:

1. A ESTAÇÃO DA COERÊNCIA: somos convidados a acalmar o nosso coração e silenciar a nossa mente para encontrar a direção. Nessa primeira estação, buscamos a pausa da coerência que nos aproxima de Jesus e nos desafia a seguir caminhos de diálogo com quem é diferente de nós em nossa comunidade.

2. A ESTAÇÃO DA INTEGRIDADE: na jornada pelo deserto da indiferença e da violência, encontramos irmãos e irmãs que não têm um lugar para descansar, para se refugiar. A pausa da integridade nos desafia a ser “teto e proteção”. Nossa fé se torna o abrigo seguro que acolhe a dignidade de pessoas que vivem desabrigadas.

3. A ESTAÇÃO DA CONFIANÇA: diante do medo que paralisa o futuro, subimos no monte com Jesus. A chave da confiança abre nossos olhos para ver a Criação de Deus como lugar de Sua habitação. Cuidamos da terra e do clima não por medo do fim, mas por confiança no Deus da Vida.

4. A ESTAÇÃO DA HOSPITALIDADE: Jesus, descansando ao lado do poço, acolheu e dignificou a mulher samaritana. A pausa da hospitalidade não se dá à sombra dos muros do preconceito com quem é de fora, mas sob o sol do meio-dia, garante que todos, especialmente as mulheres, tenham seu lugar na mesa da comunhão.

5. A ESTAÇÃO DO DISCERNIMENTO: para quem vive na escuridão do julgamento, a luz é urgente. A pausa do discernimento abre nossos olhos. Aprendemos a ver além dos rótulos e a reconhecer a dignidade divina em cada história, acolhendo a diversidade como obra do Criador.

6. A ESTAÇÃO DA CORAGEM: diante da pedra pesada da mentira e da morte, Jesus chora e age. A pausa da coragem é a força final que nos faz rolar a pedra. É a fé que enfrenta as injustiças e grita para a democracia e para a verdade: “Vem para fora!”.

PREPARAÇÃO

É muito importante escolher, com antecedência, uma pessoa para conduzir o roteiro. Essa pessoa irá facilitar a conversa, cuidar do tempo e garantir que o encontro flua com leveza. Para que a experiência seja bem vivenciada, o espaço deve ser preparado com carinho antes do grupo chegar.

- O ambiente deve convidar à oração e ao recolhimento, com a Bíblia aberta no centro, cadeiras dispostas em círculo e os elementos que simbolizam o tema de cada semana.
- A iluminação deve ser suave e uma música instrumental em volume baixo para criar o clima de interiorização.

PASSOS DA NOSSA CAMINHADA

Para que vivamos este momento com o coração presente e em sintonia, compartilhamos que nossa caminhada passará pelos seguintes passos:

PASSO 1. ACOLHIDA (10 min): iniciamos com uma breve oração ou mesmo com a leitura de 2 Coríntios 13.14 (“A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês”), acalmando o coração e acolhendo quem chega.

PASSO 2. A ESCUTA DA PALAVRA (15 min): ouvimos o Evangelho e guardamos o silêncio necessário para a semente da Palavra germinar.



PASSO 3. O CAMINHO DE CONVERSÃO (20 min): nosso compartilhar dirigido, no qual conversamos sobre como a Palavra ilumina a nossa vida.

PASSO 4. O PASSO DA VIDA (10 min): assumimos nosso compromisso prático para a semana e oramos para que o Senhor nos fortaleça nesse propósito.

PASSO 5. ORAÇÃO FINAL (5 min): nosso envio, com uma oração coletiva e uma música de despedida.

PRIMEIRO ENCONTRO
A ESTAÇÃO DA COERÊNCIA



PRIMEIRO ENCONTRO A ESTAÇÃO DA COERÊNCIA



*“Se somos barro do mesmo chão,
nosso chamado é viver no mesmo amor.”*

Quarta-feira de Cinzas

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Para preparar o espaço do nosso encontro, vamos organizar o ambiente de forma que convide à oração e à contrição. No centro da roda, colocaremos uma Bíblia aberta e, ao lado, uma tigela de barro (ou vidro transparente) contendo terra seca ou cinzas, simbolizando nossa origem e humildade. Vamos manter a iluminação sóbria; se possível, utilizaremos luzes suaves ou velas para favorecer a meditação. Para acolher nossos irmãos e irmãs e ajudar na concentração, é possível inserir uma música de fundo em volume baixo, preferindo [melodias instrumentais](#) suaves ou cânticos que reflitam sobre a temática do encontro.

*Clique no
link ao lado*

PASSO 1. ACOLHIDA

(A pessoa responsável pela condução do encontro convida todos a se acomodarem. Após um breve período de silêncio, introduz o encontro com voz calma e acolhedora)

Condução: Que graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com cada um e cada uma de vocês. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas.

Hoje, o mundo lá fora segue correndo em um ritmo cada vez mais veloz; o convite que recebemos hoje é de acalmar o nosso coração. Estamos aqui para

iniciar um caminho diferente: preparamo-nos para a Páscoa. Não é um tempo de tristeza, mas um tempo de encontro e caminhada com Jesus. Olhamos para o centro da nossa roda. Encontramos as Escrituras, o pó da terra, as cinzas. Olhamos ao nosso redor. Encontramos quem se sentiu chamado a celebrar conosco neste dia. Muitas vezes, associamos as cinzas apenas à morte ou ao pecado. Hoje, entretanto, o convite é enxergarmos as cinzas como origem. Deus nos moldou do barro. As cinzas nos lembram que, antes de sermos médicos, professores, pais ou mães, filhos ou filhas, antes de tudo, somos pó... somos feitos desse pó porque, antes de tudo, Deus nos amou.

Nesta Quarta-feira, nosso valor é a coerência. Se viemos todos do mesmo chão, precisamos construir caminhos de respeito e unidade.

Condução: Em comunhão, oramos:

Senhor, Oleiro da Vida, as cinzas nos lembram que nada somos e nos convidam a parar e refletir. Não simplesmente sobre culpa, mas sobre nossa fragilidade compartilhada. Viemos do mesmo pó. Retira de nós as máscaras que usamos para parecer ser melhores do que as demais pessoas. Que, ao contemplarmos nossa fragilidade, encontremos a Tua grandeza. Dá-nos a dádiva da coerência: que a marca das cinzas que agora carregamos em nossa testa seja uma expressão visível de um coração quebrantado e contrito na Tua presença.

(A frase final pode ser entoada comunitariamente, enquanto as pessoas participantes são convidadas a tocar nas cinzas e marcar suas próprias testas. Também pode ser feito enquanto a comunidade canta o corinho "[Vaso novo](#)".)





**SEGUNDO ENCONTRO
A ESTAÇÃO DA INTEGRIDADE**



1ª Semana da Quaresma

SEGUNDO ENCONTRO A ESTAÇÃO DA INTEGRIDADE

“Irmãos e irmãs no mesmo chão: cuidando da vida como quem cuida do próprio lar.”



PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Para iniciarmos este segundo encontro, estendemos o convite para que organizemos, em conjunto, o espaço que nos acolherá. No centro da nossa roda, mantenhamos a Bíblia aberta como luz para os nossos passos. Ao lado da tigela com terra ou cinzas, que nos recorda a nossa origem comum, coloquemos um par de chinelos ou um pedaço de papelão, trazendo, para o meio de nós, o símbolo dos espaços nos quais tanta gente habita em nossas cidades. Se for possível, também podemos inserir uma chave de casa no espaço, como um gesto de oração pela segurança e pelo teto que desejamos para toda a gente. Busquemos criar um ambiente de paz, com iluminação suave e [cânticos](#) em volume baixo, nos ajude a silenciar o coração para a oração que começa.

*Clique no
link ao lado*

PASSO 1. ACOLHIDA (10 min)

Condução:

Que graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com cada um e cada uma de vocês. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas.

Nesta segunda semana, esta caminhada em direção

ã Páscoa conduz a gente ao deserto. Convido a fecharem os olhos por um minuto e pensar em como é este deserto, quais são suas características, quem o habita (um minuto de silêncio). A maioria dos desertos são de areia, mas ele também pode ser o deserto de asfalto, de indiferença e de insegurança que existe em nossas cidades. Hoje, neste primeiro domingo (adaptar, caso o encontro aconteça em outro dia da semana) da Quaresma, recebemos o convite de entrar na Estação da Integridade. Ser íntegro significa ser inteiro. Não permitamos que o medo da violência urbana afete o nosso coração trazendo frieza e distanciamento. Enquanto tantos irmãos e irmãs não têm sequer uma porta para trancar nesta noite, a nossa fé nos convida a ser abrigado por meio do Evangelho.

Condução: Em comunhão, oramos:

Senhor Jesus, que no deserto venceste o egoísmo, olha para as cidades e para os corações. Faz-nos pessoas íntegras e leva-nos a atravessar os desertos do medo que nos distanciam de outras pessoas. Que a fé seja um teto para quem não tem onde morar, um abraço para quem sofre com a violência, e um porto seguro para a dignidade humana. Que, onde o mundo levanta muros, a Tua bondade abra portas.

PASSO 2. A ESCUTA DA PALAVRA (15 min)

Condução: Para vivermos de maneira íntegra, ouvimos a voz de nosso amado Jesus, nos ensinando a praticar a nossa fé. Ele nos ensina a agir diante das tentações, para que o medo não nos distancie do Pai. Ouçamos com atenção.

Leitura: Evangelho de Mateus 4, 1-11

(Leitura pausada. Após a leitura, um minuto de silêncio)

(Sugere-se que a leitura seja feita pausadamente por alguém da comunidade. Após a leitura, faça 1 minuto de silêncio)



Pistas para breve compartilhar:

- Diante das tentações do deserto, Jesus escolhe o caminho da fidelidade. No deserto do asfalto, onde a insegurança nos assusta, onde sentimos que o nosso coração está se fechando? O que nos ajudaria a acolher a história de quem não tem onde morar?
- Jesus responde às tentações com a Palavra de Deus. O que a fé diz quando se vê alguém dormindo na calçada diante de nossas casas?

Condução: Não precisamos responder tudo em voz alta. Vamos deixar essas perguntas ecoarem no silêncio do nosso interior por um minuto. Depois, quem se sentir à vontade, pode compartilhar brevemente o que tocou o coração.

PASSO 3. O CAMINHO DE CONVERSÃO (20 min)

(Dividir a leitura entre três pessoas do grupo)

Leitor(a) 1: Jesus foi levado ao deserto para ser testado. Ali, Ele escolheu o caminho da fidelidade. Hoje, todo Seu povo também passa por provações. A violência urbana e a falta de moradia testam nossa capacidade de permanecermos atentos ao sofrimento do mundo. Surge a tentação de acreditar que “não temos nada com isso” ou que “é perigoso demais ajudar”. Mas a integridade cristã nos lembra que o que acontece a um irmão, acontece também ao próprio Cristo.

Leitor(a) 2: na Estação da Integridade, refletimos e reconhecemos que a cidade é o nosso chão compartilhado. Quando alguém dorme ao relento, toda a nossa dignidade é afetada. A violência não se vence apenas com trancas e câmeras, mas com presença e justiça. Jesus não usou Seus poderes para benefício próprio no

deserto; Ele os usou para servir. Nossa integridade nos convida a encontrar maneiras de usar o que temos, seja a nossa voz, o nosso tempo, os nossos recursos, para apoiarmos quem perdeu o direito ao teto.

Leitor(a) 3: ser “teto e proteção” para quem é irmão ou irmã não significa necessariamente trazer a pessoa para dentro de nossa casa, mas trazer essa realidade para dentro do nosso coração. É apoiar iniciativas que visam garantir o direito à moradia de todas as pessoas, tratar com respeito quem pede ajuda e lutar por uma paz que venha do cuidado. Onde a cidade é deserto, a comunidade cristã deve ser oásis.

Condução: oramos por todas as pessoas em situação de rua e por todas as vítimas da violência em nossa cidade (momento de oração livre).

PASSO 4. O PASSO DA VIDA (10 min)

Condução: Jesus venceu o deserto com decisões concretas. Nossa integridade também precisa de gestos.

Compromisso: durante esta semana, o ato de “abrigo” será o acolhimento da história. Ao cruzar com alguém em situação de rua, ao invés de apenas desviar o olhar, faça o exercício de orar silenciosamente por aquela pessoa.

Condução (pode ser colocado antes da Bênção Final): para que o nosso coração se torne, de fato, um abrigo para quem sofre, oremos a oração que derruba todos os muros e nos une como uma só família sob o mesmo teto do amor de Deus: **Pai Nosso...**

(Caso a comunidade não tenha o hábito de recitar a oração do Pai Nosso, o momento poderá ser um pequeno momento de oração livre)



PASSO 5. ORAÇÃO FINAL

(Toda a comunidade em pé, se possível de mãos dadas em círculo)

Condução (Oração Final): Oremos:

Senhor, ensina-nos que a paz verdadeira é fruto da justiça. Dá-nos a coragem de ter integridade em tempos de divisão. Que o nosso olhar não se acostume com o sofrimento alheio, nem o nosso coração se feche por medo do deserto. Faz, de nossa comunidade, um lugar de portas abertas, onde quem tem frio encontre calor e quem tem fome encontre pão. Pela força de Tua Palavra, transforma nossas ruas em caminhos de encontro. Em nome de Jesus. Amém.

Condução: que a bênção de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e nos dê um coração íntegro. Que o Senhor nos fortaleça para vencermos as divisões internas e as tentações que nos afastam. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe no caminho da integridade.

Todos(as): Amém.

Canto final sugerido: *escolha um canto sobre o amor de Deus conhecido pela comunidade.*



**TERCEIRO ENCONTRO
A ESTAÇÃO DA CONFIANÇA**



2ª Semana da Quaresma



TERCEIRO ENCONTRO A ESTAÇÃO DA CONFIANÇA

“Nossa confiança em Deus se torna cuidado com cada ser que é parte da natureza.”

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Neste segundo domingo em preparação para a Páscoa da Ressurreição, organizemos o ambiente com o símbolo da vida que espera: as sementes. No centro da roda, ao lado da Bíblia aberta, coloquemos sementes de girassol em pequenos pratos ou espalhadas sobre um tecido, junto de uma vasilha com terra fértil. A semente na terra nos recorda que, mesmo nos tempos difíceis, a vida se prepara para recomeçar. Pode-se deixar uma música instrumental ambiente. Busquemos um ambiente de serenidade e esperança.

PASSO 1. ACOLHIDA

Condução:

Que graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com cada um e cada uma de vocês. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas.

Hoje, o convite é para contemplarmos a Criação de Deus. Diante das notícias sobre o clima e das lembranças de desastres que nos assustam, o medo pode querer paralisar os nossos passos. Mas, no alto do monte, Jesus se transfigura e mostra que a luz de Deus habita em todas as coisas. A Estação da Confiança nos convida a acreditar na força da semente. Hoje, fazemos uma memória de esperança: recordamos as mãos que se uniram nas enchentes e em tantos outros momentos de dor. Olhamos para as sementes no nosso centro e lembramos que a generosidade é

a semente de Deus que brota no meio da lama para reconstruir o que foi levado pelas águas.

Condução: Em comunhão, oramos:

Senhor Deus, que por meio de Jesus acolhe a todos de braços abertos, envia o Teu Santo Espírito sobre nós. Neste período de preparação para a Páscoa, pedimos a graça da conversão para que nosso coração se abra a novos caminhos e deixe de lado o que nos afasta da comunhão. Dá-nos atenção para ouvir a Tua Palavra e coragem para construir a unidade entre nós. Que este encontro renove nossas forças, para seguirmos em novidade de vida, fortalecidos no amor. Em nome de Jesus. Amém.

PASSO 2. A ESCUTA DA PALAVRA

Condução: Para vivermos em confiança, subimos hoje com Jesus ao alto do monte. Lá, Ele nos mostra que, mesmo quando o mundo parece desfigurado, a Sua luz continua a brilhar em toda a Criação. Ouçamos como Jesus nos ensina a olhar para a realidade com olhos de esperança, para que o medo do futuro não nos distancie do cuidado com o Planeta e com os nossos irmãos. Preparemos o coração para acolher esta Palavra, deixando que a luz de Cristo ilumine o nosso compromisso com a vida. Ouçamos com atenção.

Leitura: Evangelho de Lucas 9, 28-36

(Sugere-se que a leitura seja feita pausadamente por alguém da comunidade. Após a leitura, faça um minuto de silêncio)

Pistas para breve compartilhar:

·No alto do monte, os discípulos viram a glória de Deus. Olhando para as sementes aqui no centro, como elas nos ajudam a confiar que Deus continua a renovar a face da terra, diante da crise que vivemos com a mudança do clima?



(deixar um espaço de silêncio para que o grupo possa internalizar a pergunta)

· Provocação para o grupo: Jesus se revela em plenitude, mas sabemos que, no dia a dia, nem todos os nossos irmãos recebem a mesma proteção. Ao lembrarmos das enchentes e desastres, quais são os bairros que a sociedade costuma deixar “invisíveis” ou sem proteção? Como nossa confiança em Deus nos move a olhar primeiro para quem o mundo insiste em esquecer?

Condução: Podemos deixar essas perguntas ecoarem no silêncio do nosso interior por um minuto. Se alguém se sentir confortável, pode compartilhar com o grupo em voz alta, de forma breve, o que tocou o coração.

PASSO 3. O CAMINHO DE CONVERSÃO

(Dividir a leitura entre três pessoas do grupo)

Leitor(a) 1: No monte da Transfiguração, a criação revelou-se como um Templo Sagrado que o Senhor nos confiou. Mas a nossa confiança é testada quando percebemos que a proteção contra as mudanças no clima não chega para todos da mesma forma. Recordamos as famílias que enfrentaram as enchentes; ali vimos que, quando o equilíbrio da terra é rompido, os irmãos e irmãs que vivem em situações mais frágeis são os primeiros a sentir o impacto.

Leitor(a) 2: A verdadeira confiança nos leva à solidariedade. Não é justo que as comunidades que têm menos recursos para se defender sejam as que mais sofrem com o calor extremo ou as tempestades. Lembramos da enchente de 2024, no Rio Grande do Sul: ainda que as perdas tenham sido imensas, também lembramos da grande mobilização que tomou conta do país. Cuidar do clima é estender essa atenção a todos os territórios,

especialmente aos mais vulneráveis. Cotidianamente, vemos as periferias das grandes cidades sofrendo com o excesso de chuvas e calor e estas notícias nem sempre recebem a mesma atenção.

Leitor 3: Cuidar da terra é um ato de fé. Ao protegermos um rio ou cuidarmos de nossa vizinhança, estamos dizendo a Deus que valorizamos cada vida que Ele criou. Nossa missão é garantir que o cuidado com o planeta também seja atenção com a dignidade humana, combatendo as desigualdades que fazem com que o sofrimento ambiental tenha cor e endereço.

Condução:

No monte da Transfiguração, Jesus alerta seus discípulos, que desejavam permanecer confortavelmente na segurança do monte, de que é preciso ser coerente com a fé que professamos e confiar no Deus a quem servimos. No dia seguinte, Ele desce da montanha e vai ao encontro da multidão que O buscava. Cristo vem ao nosso encontro e nos convida a segui-Lo. Nesse momento, oramos intercedendo pela multidão de irmãos e irmãs que sofrem pela injustiça ambiental, pedindo que Ele ensine, a todos nós, a sermos melhores cuidadores da Criação.

PASSO 4. O PASSO DA VIDA

Condução: Hoje, cada um de nós, do alto do monte, contemplou a beleza da vida, mas agora é hora de descer e cuidar do jardim que Deus nos confiou.

(A pessoa que está conduzindo convida cada pessoa a se aproximar do centro e pegar uma semente e semear na terra que está na vasilha)

Condução: Ao semear a semente, somos chamados ao compromisso. Durante esta semana, ela será o sinal da sua Confiança. O nosso gesto concreto será duplo:



Gesto 1. Nesta semana, nosso foco será a separação do lixo em nossas próprias casas. Mas queremos ir além da separação de nossos resíduos:

- Sabemos se existe coleta seletiva no nosso município?
- Alguém sabe para onde vai o lixo que o caminhão leva?

O desafio é buscar saber como funciona a coleta na nossa cidade e, se possível, entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente ou pesquisar no site da prefeitura.

Gesto 2. Tire um momento do seu dia para orar especificamente pelas famílias que ainda vivem as consequências de enchentes e desastres. Lembre-se que, para Deus, nenhum endereço é esquecido e nenhum corpo é invisível.

Condução (pode ser colocado antes da Bênção Final): Que Deus nos ensine a sermos cuidadores uns dos outros e também de Sua criação. Em comunhão, oramos: Pai Nosso...
(Caso a comunidade não tenha o hábito de recitar a oração do Pai Nosso, o momento poderá ser um pequeno momento de oração livre)

Sugestão: Se o grupo for engajado, você pode sugerir que tragam o que descobriram sobre a coleta seletiva para partilhar brevemente no início do próximo encontro. Isso pode criar uma continuidade e mostrar que a reflexão está gerando frutos na comunidade.

PASSO 5. ORAÇÃO FINAL

(A pessoa que está conduzindo convida todos a se levantarem e, com suas sementes de girassol em mãos, a seguirem para um espaço externo que pode ser um jardim, um canteiro da igreja ou até um vaso grande já preparado)

Clique no
link ao lado

Animador(a): No monte da Transfiguração, os discípulos queriam armar tendas e ficar parados na beleza do momento. Mas Jesus os chamou para descer o monte e caminhar. Por isso, saímos agora do nosso lugar de conforto e vamos ao encontro da terra.

(Enquanto o grupo se desloca e planta as sementes, podem cantar ou ouvir, em espírito de oração, a canção [“Paz e comunhão”, de Gladir Cabral](#))

Enquanto o grupo planta as sementes de girassol, a pessoa que conduz pode dizer: Assim como o girassol busca sempre a luz do sol, que nossa vida busque sempre a luz da justiça e da confiança em Deus. Ao terminarmos este encontro, no qual lançamos sementes de esperança, pedimos que Deus mantenha firmes os nossos pés, na caminhada que nos aguarda. Que o medo não paralise nem mãos, nem nossos pés, mas que a certeza do amor de Deus nos dê coragem para cuidar da vida que hoje confiamos à terra.

Condução (Oração Final): A oração final pode ser realizada ao redor do local do plantio.

Oremos:

Senhor da Vida, que transfigurastes a dor em luz, dá-nos confiança para cuidar desta Terra, Teu templo sagrado. Abençoa as sementes de esperança plantadas no coração de quem recomeça após a dor do desastre. Dá-nos coragem para sermos guardiões de uma justiça que também promove um clima agradável, equilibrado e sustentável, para



que ninguém sofra o abandono e cada pessoa tenha um chão seguro para viver. Que a luz do Teu rosto nos guie no cuidado com cada irmão e irmã. Amém.

Condução: Que a bênção de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e sobre esta terra que hoje cultivamos. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Amém.

Canto final sugerido: Enquanto o grupo se despede, pode-se cantar algum canto conhecido da comunidade. Uma sugestão é o conhecido corinho [“Damos graças ao Senhor”](#).

*Clique no
link ao lado*



**QUARTO ENCONTRO:
A ESTAÇÃO DA HOSPITALIDADE**

3ª Semana da Quaresma



QUARTO ENCONTRO: A ESTAÇÃO DA HOSPITALIDADE

“Se reconhecemos que somos todos imagem de Deus, só seremos inteiros se honrarmos a vida e a dignidade de cada mulher.”

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Nesta semana, preparemos o ambiente com símbolos que falem de encontro e cuidado. No centro da nossa roda, ao lado da Bíblia, coloquemos uma jarra com água, lembrando o poço da Samaritana. Busquemos criar um ambiente de paz, com uma luz suave e deixemos que músicas que inspirem à contemplação, em volume baixo, nos ajudem a silenciar o coração para a oração que começa.

PASSO 1. ACOLHIDA

Condução:

Que graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com cada um e cada uma de vocês. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas.

Sejam todos e todas muito bem-vindos. Hoje, o convite é para nos encontrarmos à beira do poço. Jesus, em Sua caminhada, não teve medo de atravessar fronteiras e quebrar preconceitos para conversar com uma mulher que a sociedade da época ignorava. Fazer a pausa da Estação da Hospitalidade é mais do que apenas descansar ao lado de pessoas, mas olhar e reconhecer quem está ao nosso lado, com plena dignidade, como Jesus faz com a mulher samaritana. Neste Dia da Mulher, 3º domingo de preparação à Páscoa, queremos celebrar quem sustenta nossas famílias e comunidades, e pedir perdão pelas vezes em que o silêncio e a violência tentaram apagar o brilho de nossas queridas irmãs.

Condução: Em comunhão, oramos:

Senhor Deus, que por meio de Jesus acolhe a todos de braços abertos, envia o Teu Santo Espírito sobre nós. Neste período de preparação para a Páscoa, pedimos a benção da conversão, para que o nosso coração se abra a novos caminhos e deixe de lado o que nos afasta da comunhão verdadeira. Dá-nos ouvidos abertos para ouvir a Tua Palavra e coragem para construir a união entre nós. Que este encontro nos ajude a abrir as portas do nosso coração para uma vida nova e cheia de amor. Amém.

PASSO 2. A ESCUTA DA PALAVRA

Condução: Para vivermos a hospitalidade, precisamos olhar para os gestos de Jesus. Ele não viu na Samaritana um “problema”, mas uma pessoa sedenta de vida e dignidade. Ele a tornou a primeira missionária de sua cidade. Ouçamos como o encontro com o Senhor transforma a exclusão em comunhão. Ouçamos com atenção.

Leitura: Evangelho de João 4, 5-42

(Sugere-se que a leitura seja feita pausadamente por alguém da comunidade. Após a leitura, faça 1 minuto de silêncio)

Pistas para breve compartilhar:

1 - Jesus pediu água, mas acabou dando a “Água Viva” da dignidade àquela mulher. Em nossa comunidade, como podemos ser essa “fonte de água” que acolhe e valoriza as mulheres?

(deixar um espaço de silêncio para que o grupo possa internalizar a pergunta)

2 - Quem são as mulheres que hoje, com sua força e fé, “anunciam a vida” em nossa vizinhança e igreja, mesmo enfrentando tantas dificuldades?

(deixar um espaço de silêncio para que o grupo possa internalizar a pergunta)



3 - Provocação para o grupo: Ao olharmos para o encontro de Jesus com a Samaritana, percebemos que Ele não ofereceu uma acolhida superficial. Ele foi à raiz da vida daquela mulher. Infelizmente, no caminho da nossa Páscoa, ainda nos deparamos com marcas de violência e desrespeito contra as mulheres em nossa sociedade e até em nossas famílias.

Precisamos compreender que essas feridas precisam ser curadas e superadas se realmente quisermos caminhar com Jesus rumo à alegria da Ressurreição.

Condução: Podemos deixar essas perguntas ecoarem no silêncio do nosso interior por um minuto. Se alguém se sentir confortável, pode partilhar com o grupo em voz alta e brevemente o que tocou o coração.

PASSO 3. O CAMINHO DE CONVERSÃO

(Dividir a leitura entre três pessoas do grupo)

Leitor(a) 1: No encontro do poço, Jesus nos ensina que não existe lugar para o preconceito na mesa da comunhão. A hospitalidade cristã começa pelo reconhecimento de que homens e mulheres foram criados com a mesma dignidade. No entanto, ainda hoje, muitas “Samaritanas” sofrem com a violência, o desrespeito e a falta de oportunidades.

Leitor(a) 2: Uma sociedade acolhedora é aquela que garante proteção. Não podemos fechar os olhos para a realidade de dor que muitas mulheres vivem dentro de seus próprios lares. A hospitalidade exige que sejamos abrigo seguro para quem sofre. Honrar quem gera e sustenta a vida é um dever de toda pessoa cristã que deseja seguir o exemplo de Cristo.

Leitor(a) 3: Ser uma pessoa hospitaleira é também abrir espaço para a liderança e o talento das mulheres. Elas são a força

pulsante das nossas comunidades e famílias. Reconhecer essa força não é apenas um gesto de gentileza, mas de justiça. Quando uma mulher é valorizada, toda a comunidade cresce em humanidade.

Condução: O Novo Testamento e, especialmente, os Evangelhos estão recheados de mulheres que, corajosamente, amaram e serviram a Deus. De Maria a Lóide e Eunice, passando por Dorcas e Júnia, celebramos seu testemunho e sua entrega. Pedimos ao Deus da vida que nos encha de coragem para também nós permanecermos de pé diante da dor, sendo amparo para todas as mulheres que hoje sofrem, tornando-nos uma comunidade que acolhe e ampara.

PASSO 4. O PASSO DA VIDA

Condução: A hospitalidade se prova na prática. Nesta semana, nosso compromisso será o de promover a valorização por meio de três ações:

1 - Busquemos identificar uma mulher na comunidade, trabalho ou família cujo esforço ou dedicação muitas vezes passa despercebido. Faça um gesto concreto de reconhecimento (um agradecimento sincero, um elogio ou um apoio em suas tarefas).

2 - Vamos nos comprometer a ser “ouvidos atentos”. Se soubermos de alguma situação de desrespeito ou violência, não seremos indiferentes. Vamos buscar formas de apoiar e orientar, lembrando que a proteção da vida é nossa missão comum.

3 - Como gesto de nosso compromisso com a vida e amor ao próximo, procuremos nos informar sobre os mecanismos que existem em nossa sociedade para proteger as mulheres, como a [Lei Maria da Penha](#). Conhecer essas



*Clique no
link ao lado*

orientações nos ajuda a ser uma comunidade mais preparada para acolher, orientar e proteger a vida de nossas irmãs, quando estiverem em risco.

Condução: Porque acreditamos que somos todos criados e criadas com a mesma dignidade e que somos filhos e filhas do mesmo Criador, queremos derrubar os muros da indiferença e do preconceito. Unidos, como irmãos e irmãs que dividem o pão e a esperança na mesma mesa, oramos [com confiança a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**]

(Caso a comunidade não tenha o hábito de recitar a oração do Pai Nosso, o momento poderá ser um pequeno momento de oração livre)

PASSO 5. ORAÇÃO FINAL

(A pessoa que está conduzindo convida todos a se aproximarem da jarra com água no centro)

Condução: Que esta água nos recorde o poço do encontro e a dignidade que Jesus nos devolve a cada dia. Ao sairmos daqui, que possamos manter nossos corações abertos, sendo fontes de acolhida e respeito em todos os lugares por onde passarmos.

Todos (em coro): Senhor da Vida, que no poço de Jacó devolveste a dignidade à Samaritana, dá-nos um coração acolhedor para receber e honrar cada mulher. Dá-nos coragem para enfrentar toda forma de desrespeito e violência, para que a paz habite em nossos lares e em nossas comunidades.

*Clique no
link ao lado*

Que a força da fé das mulheres continue a iluminar nossa Igreja, e que aprendamos a caminhar juntos, na mesma dignidade de filhos e filhas Teus. Amém.

Condução: Que a bênção de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e nos torne construtores de um mundo mais justo e acolhedor. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Amém.

Canto final sugerido: [“Amigo verdadeiro”](#), de Asaph Borba





QUINTO ENCONTRO: A ESTAÇÃO DO DISCERNIMENTO



4ª Semana da Quaresma



QUINTO ENCONTRO: A ESTAÇÃO DO DISCERNIMENTO

“Se acolhida é o amor posto em prática, respeito é reconhecer a imagem divina que habita em cada pessoa.”

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Neste Domingo da Alegria, vamos preparar o ambiente de forma que ele transmita paz. No centro, ao lado da Bíblia, coloquemos uma vela acesa. Podemos usar fitas de diversas cores saindo debaixo da Bíblia e se estendendo pela mesa ou chão, simbolizando que o Amor de Deus se manifesta na diversidade da vida. Busquemos um clima que convide ao silêncio respeitoso e à escuta amorosa e deixemos que músicas que inspirem a contemplação, em volume baixo, nos ajude a silenciar o coração para a oração que começa.

PASSO 1. ACOLHIDA

Condução:

Que graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com cada um e cada uma de vocês. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas.

Hoje nossa parada para reflexão acontece na Estação do Discernimento. Muitas vezes, nossa visão fica nublada por julgamentos que nos impedem de ver o próximo como ele realmente é: um filho, uma filha, amados por Deus. Meditar sobre esta estação significa pedir ao Senhor que converta o nosso olhar. Queremos aprender que o discernimento não serve para excluir ou separar, mas para reconhecer que, onde existe uma história de vida, existe a presença do Criador. Que a luz deste encontro nos ajude a derrubar os muros que nos afastam uns dos outros e a

reconhecer o sagrado que habita em cada pessoa.

Condução: Em comunhão, oramos:

Senhor Deus, que por meio de Jesus acolhe a todos e a todas de braços abertos, envia o Teu Espírito sobre nós. Neste período de preparação para a Páscoa, pedimos a graça da conversão, para que o nosso coração se abra a novos caminhos e deixe de lado o que nos afasta da comunhão verdadeira. Dá-nos atenção para ouvir a Tua Palavra e coragem para construir a união entre nós. Que este encontro nos ajude a abrir as portas para uma vida nova e cheia de amor. Amém.

PASSO 2. A ESCUTA DA PALAVRA

Condução: Nos Evangelhos, aprendemos que Jesus não se deixa prender por rótulos ou tradições que excluem. Enquanto alguns discutiam regras, Jesus via uma pessoa precisando de luz e dignidade. Ouçamos com o coração.

Leitura: Evangelho de João 9, 1-41

(Sugere-se que a leitura seja feita pausadamente por alguém da comunidade. Após a leitura, faça 1 minuto de silêncio)

Pistas para partilha:

1 - Jesus curou o cego e o acolheu quando ele foi expulso pelos outros. Como podemos, em nossa comunidade, ser também esse lugar de acolhida para as pessoas que muitas vezes se sentem “expulsas” ou não aceitas?
(deixar um espaço de silêncio para que o grupo possa internalizar a pergunta)

2 - Jesus nos ensina que o julgamento nos cega para o amor. Ao abandonarmos os rótulos que classificam as pessoas, como podemos abrir espaço para uma acolhida verdadeira e respeitosa aos membros de nossa comunidade cujas trajetórias de vida nos desafiam a amar além dos nossos preconceitos?



Condução: Podemos deixar essas perguntas ecoarem no silêncio do nosso interior por um minuto. Se alguém se sentir confortável, pode partilhar com o grupo em voz alta e brevemente o que tocou o coração.

PASSO 3. O CAMINHO DE CONVERSÃO

(Dividir a leitura entre três pessoas do grupo)

Condução: Para quem ainda enxerga a vida através das frestas do julgamento, o convite hoje é para abrir a porta e contemplar a vastidão do amor de Deus. O discernimento cristão nos ensina que o amor é a nossa primeira e maior vocação. Não existe cristianismo sem respeito pela trajetória de cada irmão e irmã.

Ouçamos o chamado à conversão:

Leitor(a) 1: A acolhida não é apenas um gesto de educação, mas um ato sagrado. Quando acolhemos a diversidade das existências, não estamos abandonando nossa fé; pelo contrário, estamos testemunhando a beleza de um Deus que é o artista de todas as formas de vida.

Leitor(a) 2: A força de nossa igreja não está na altura de seus muros, mas na largura de seus braços enquanto comunidade que se oferece como horizonte seguro, onde quem caminha sob o peso da invisibilidade possa finalmente ser visto, nomeado e reconhecido como parte essencial do corpo de Cristo.

Leitor(a) 3: Ser reflexo da luz de Cristo exige de nós a coragem de atentar para o nosso olhar. Se queremos ser verdadeiros discípulos, nosso olhar deve ser sempre de misericórdia e nunca de condenação, pois só o amor tem o poder de restaurar a vida e revelar imagem divina que habita em cada pessoa.

Condução: Silenciemos um instante para deixar que essa luz de discernimento ilumine todos os cantos do nosso coração.

(Um breve momento de silêncio)

Para que esse olhar não seja apenas um desejo, mas uma prática em nossas vidas, precisamos da força que vem do alto. Só o Espírito Santo pode dobrar o que é rígido em nós e iluminar o que ainda não está aberto ao amor. Para nos prepararmos para dar o nosso passo concreto de vida e acolhida, invoquemos Aquele que renova todas as coisas. Oremos.

(Oração espontânea)

PASSO 4. O PASSO DA VIDA

Condução: O Evangelho de hoje nos ensina que a cura da cegueira começa com um gesto de Jesus, mas se completa na caminhada do homem que passou a enxergar. Para que nossa visão seja realmente curada nesta semana, somos convidados a viver o discernimento na prática:

Leitor(a) 1: Muitas vezes, nossa visão é nublada pelo que ouvimos ou replicamos. Nesta semana, nosso compromisso é não participar de conversas, grupos de mensagens ou reuniões que rotulem ou diminuam a dignidade de qualquer irmão ou irmã. Se surgir um comentário que desrespeite alguém, nossa atitude de discernimento será dizer: “Prefiro olhar para a história de vida dessa pessoa com respeito”.

Leitor(a) 2: Nos lugares públicos, vamos treinar o nosso coração para ver além das aparências. Ao cruzarmos com alguém muito diferente de nós, faremos uma oração silenciosa: “Senhor, ajuda-me a enxergar a imagem divina que habita nesta vida”. É reconhecer a potência de Deus em todas as formas de existência, antes de qualquer julgamento.

Condução: Que esses gestos nos ajudem a fortalecer o discernimento em nosso cotidiano. Porque somos todos parte da



mesma família humana, criados e amados pelo mesmo Pai, oramos como Seu filho amado Jesus, dizendo: Pai Nosso...

(Caso a comunidade não tenha o hábito de recitar a oração do Pai Nosso, o momento poderá ser um pequeno momento de oração livre)

PASSO 5. ORAÇÃO FINAL

Condução: Que a bênção de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e cure toda a cegueira do preconceito. Que ao sairmos daqui, sejamos promotores de uma Igreja onde todas as pessoas se sintam em casa. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Amém.

Canto final sugerido: [“Ame ao Senhor”](#), de Guilherme Kerr.

*Clique no
link ao lado*

The image features a solid orange background. In the upper right corner, there is a silhouette of a hand reaching downwards. In the lower left corner, there is a silhouette of a hand reaching upwards. The two hands are positioned as if they are about to meet in the center of the frame. In the middle of the page, the text "SEXTO ENCONTRO: ESTAÇÃO DA CORAGEM" is written in white, bold, uppercase letters. The word "ESTAÇÃO" has a tilde over the letter "ã".

**SEXTO ENCONTRO:
ESTAÇÃO DA CORAGEM**

5ª Semana da Quaresma



SEXTO ENCONTRO: A ESTAÇÃO DA CORAGEM

“Se cremos na verdade, temos o dever de enfrentar a mentira e desinformação para que a unidade prevaleça.”

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Neste encontro, a ambientação deve representar a vitória da vida sobre o que nos imobiliza. No centro, coloquemos a Bíblia aberta e, ao seu lado, uma pedra de tamanho médio. Sobre a pedra, estendamos um tecido branco e, por cima, uma cruz. Pode-se deixar músicas que inspirem a contemplação, em volume baixo, de fundo. O objetivo é simbolizar que o compromisso com a verdade tem o poder de remover os obstáculos que impedem uma unidade plena.

PASSO 1. ACOLHIDA

Condução:

Que graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com cada um e cada uma de vocês. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas.

Estamos nos aproximando da Semana Santa. Hoje chegamos na Estação da Coragem. Diante do túmulo de seu amigo Lázaro, Jesus chorou, mas não permitiu que a dor O paralisasse. Ele agiu e ordenou: “Tirem a pedra!”. Hoje, as pedras que tentam enterrar a nossa esperança têm nome: a mentira, a desinformação e as notícias falsas e manipuladas que ferem a nossa convivência. Ter uma coragem cristã significa ter o compromisso de não deixar que a mentira dite os rumos da nossa sociedade. Vamos pedir ao Senhor por coragem, para que possamos defender a integridade das informações e a verdade que constrói a paz.

Condução: Em comunhão, oramos:

Senhor Deus, que por meio de Jesus acolhe a todos de braços abertos, envia o Teu Espírito sobre nós. Neste período de preparação para a Páscoa, pedimos a graça da conversão, para que o nosso coração se abra a novos caminhos e deixe de lado o que nos afasta da verdadeira comunhão. Dá-nos atenção para ouvir a Tua Palavra e coragem para construir a união entre nós. Que este encontro nos ajude a abrir as portas para uma vida nova e cheia de amor. Amém.

PASSO 2. A ESCUTA DA PALAVRA

Condução: Jesus chama Lázaro de volta para a vida comunitária. O Mestre exige que as amarras sejam desatadas para que ele possa caminhar. A mentira é uma amarra; a verdade é o que nos põe de pé. Ouçamos com atenção.

Leitura: Evangelho de João 11, 1-45

(Sugere-se que a leitura seja feita pausadamente por alguém da comunidade. Após a leitura, faça 1 minuto de silêncio)

Pistas para breve compartilhar:

1 - Jesus mandou as pessoas tirarem a pedra. Quais são as “pedras” da mentira e da desinformação que percebemos em nossos grupos e redes sociais hoje?

(deixar um espaço de silêncio para que o grupo possa internalizar a pergunta)

2 - Como o nosso silêncio diante de uma mentira pode estar ajudando a manter a vida democrática e a plena comunhão “presas no túmulo”?

Condução: Podemos deixar essas perguntas ecoarem no silêncio do nosso interior por um minuto. Se alguém se sentir confortável, pode partilhar com o grupo em voz alta e brevemente o que tocou o coração.



PASSO 3. O CAMINHO DE CONVERSÃO

Condução: Diante da pedra pesada da mentira, Jesus age. O discernimento político e social do cristão exige a coragem de ser guardião da verdade.

(Dividir a leitura entre três pessoas do grupo)

Leitor(a) 1: Com o avanço das tecnologias e da inteligência artificial, bem como a popularização das redes sociais, nos tornamos extremamente suscetíveis às notícias falsas. Mais do que nunca precisamos de discernimento para não cairmos nós mesmos em mentiras e compartilhá-las com as pessoas. Esse perigo se torna ainda mais evidente e ameaçador em um ano eleitoral.

Leitor(a) 2: A democracia é o solo no qual a liberdade floresce, mas ela se enfraquece quando a mentira é usada para espalhar o medo. Enfrentar a pedra da desinformação é um compromisso de amor e justiça. Não podemos ser cúmplices de tecnologias que semeiam discórdia; nossa missão como pessoas cristãs é proteger a verdade e promover caminhos que diálogo que levem ao entendimento entre as pessoas.

Leitor(a) 3: Ter coragem hoje é não aceitar a passividade diante do que tenta nos enganar. É escolher a integridade da informação em vez do compartilhamento impulsivo que alimenta o ódio. Ter coragem é preferir a verdade que constrói a paz, mesmo quando ela nos desafia, recusando a mentira que pode agradar aos olhos, mas que destrói os laços da verdadeira comunhão entre nós.

Condução: A nossa fé nos compromete com a realidade e com o respeito ao próximo. Acreditar no Deus da Vida é rejeitar a mentira que divide e destrói. Para confirmar nossa decisão de construir uma sociedade pautada pela honestidade e pela jus-

tiça, professemos a nossa fé. Para tal, declaramos as palavras do chamado Credo Apóstólico, testemunho e defesa da fé, elaborado ao longo dos primeiros séculos da Igreja Cristã:

*Creio em Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor,
o qual foi concebido pelo Espírito Santo,
nasceu da virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao mundo dos mortos,
ressuscitou no terceiro dia,
subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai,
todo-poderoso,
de onde virá para julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.
(Caso não seja uma hábito da comunidade local
recitar o texto, pode-se ouvi-lo, em espírito de
oração, na composição de João Alexandre,
intitulada [“Credo Apostólico”](#))*



PASSO 4. O PASSO DA VIDA

Condução: Jesus ordenou que Lázaro fosse desatado para que ele pudesse retomar o seu caminho na comunidade. Hoje, as amarras que nos paralisam são as notícias falsas, manipuladas e o uso irresponsável da Inteligência Artificial que geram desconfiança e ferem o avanço da nossa sociedade. Vamos assumir o compromisso prático de zelar pela honestidade e proteger a nossa convivência. Só assim seguiremos como uma sociedade verdadeiramente democrática, pautada na verdade e capaz de construir a paz.

Leitor(a) 1: Antes de compartilhar qualquer notícia que gere revolta, ódio ou que pareça estranha (mesmo que ela favoreça o meu ponto de vista), vou parar e verificar a fonte. Como dica prática, podemos usar um site desenvolvido por pesquisadores, que utiliza inteligência artificial para nos ajudar a identificar se uma notícia tem características de ser falsa.

(O site pode ser compartilhado no grupo do WhatsApp da comunidade e o apêndice 1 pode ser impresso e inserido no centro, ao lado da Bíblia)

Leitor(a) 2: Se eu perceber uma mentira circulando em meus grupos de família ou amigos, não vou me omitir. Terei a coragem educada de dizer: “Esta informação não parece verdadeira; vamos zelar pela nossa comunhão e buscar a verdade juntos?”. O silêncio diante do erro também nos torna cúmplices da desinformação.

Condução: A verdade exige humildade para reconhecer que podemos ser enganados e coragem para interromper o ciclo do erro. Sozinhos não conseguimos discernir tudo, por isso, invoquemos o Espírito da Verdade para que Ele nos dê o dom do conselho e da fortaleza em nossas decisões.

(Oração espontânea)

*Clique no
link ao lado*

PASSO 5. ORAÇÃO FINAL

Condução: Fortalecidos pela força de Jesus, que venceu a morte, peçamos que a Coragem permaneça sempre conosco. Que ao sairmos daqui, não tenhamos medo de rolar as pedras da mentira para que a vida democrática em nosso país seja plena e verdadeira.

Condução: Que a bênção de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, nos dê a integridade do coração e a coragem da voz. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Amém.

Canto final sugerido: [“Mente e coração”](#), de Guilherme Kerr.



Apêndice 1 - Guia prático de integridade da informação

Zelar pela verdade é um ato de amor cristão. Quando você receber uma notícia, vídeo ou áudio que gere dúvida ou indignação, siga estes passos antes de compartilhar:

Passo 1. A regra do “parar e olhar”

- a) Desconfie do sensacionalismo: Notícias com letras maiúsculas, muitos pontos de exclamação e tom alarmista são sinais de alerta.
- b) Verifique a data: Muitas vezes, notícias antigas são compartilhadas como se fossem atuais para gerar confusão.
- c) Olhe além do título: Muitas vezes o texto diz algo diferente da manchete chamativa.

Passo 2.

Como usar a ferramenta do detector de notícias falsas

Para notícias escritas, você pode contar com o apoio da ciência brasileira. O [site nilc-fakenews.herokuapp.com](http://nilc-fakenews.herokuapp.com) (aponte a câmera do seu celular no QR Code abaixo), desenvolvido por pesquisadores, analisa o modo como o texto foi escrito para identificar se ele possui as características comuns de uma notícia falsa.

Como fazer:

- 1- Copie o texto completo da notícia que você recebeu.
- 2 - Acesse nilc-fakenews.herokuapp.com no seu celular ou computador.



3 - Cole o texto na caixa indicada e clique em “Verificar”.

4 - O sistema dará um diagnóstico: se o texto tem características de “Verdadeiro” ou “Falso”.

3. Onde buscar fontes confiáveis

Sempre que possível, busque a mesma informação em veículos de imprensa conhecidos ou em sites oficiais de instituições (como agências de notícias reconhecidas ou portais do governo). A verdade é o alicerce da nossa paz. Ao checar uma informação, você está protegendo a sua família e a sua comunidade.



QUARESMA VIVA

